

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: RELATO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO MEIO ESCOLAR

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Aline SCHARR RODRIGUES.

Caroline Nicoly MOERS[1]; Kamily Vitória dos SANTOS; Lucas SOARES de AGOSTINHO; Aline SCHARR RODRIGUES.

Projeto de Extensão- Educação, Saúde e Cidadania.

Resumo: As ações extensionistas realizadas na Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas promoveram atividade de educação em saúde para crianças de 5 a 7 anos, abordando arteterapia, alimentação saudável, higiene corporal, prevenção de doenças respiratórias e violência intrafamiliar. O objetivo geral consistiu em estimular hábitos saudáveis, autocuidado e construção de valores de respeito e cidadania. Foram aplicadas metodologias lúdicas, como dinâmicas com bola, jogos de perguntas e respostas, simulações do sistema respiratório, montagem de mosaicos e atividades artísticas, sempre priorizando a participação ativa das crianças. Os resultados indicam engajamento constante, compreensão dos conteúdos abordados e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, criatividade e expressão emocional. Observou-se que as crianças internalizaram conceitos de higiene, alimentação adequada, prevenção de doenças e relações familiares saudáveis. A experiência proporcionou também aprendizado prático aos extensionistas, fortalecendo competências pedagógicas e de comunicação. Entre os desafios, destacou-se a adaptação das atividades à faixa etária e a disponibilidade de recursos. Futuramente, pretende-se ampliar as ações extensionistas, aprimorar estratégias metodológicas e promover continuidade em outros contextos escolares, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Educação em Saúde. Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde desempenha papel fundamental na formação de hábitos e atitudes que contribuem para a qualidade de vida da população, sobretudo quando iniciada na infância (BRASIL, 2006). O ambiente escolar se configura como espaço estratégico para a promoção da saúde, pois possibilita o diálogo com as crianças em um período de desenvolvimento em que a aprendizagem de valores e práticas de cuidado é mais significativa (WHO,2009).

[1] Apresentador(a)



As demandas relacionadas à prevenção de doenças infecciosas, ao incentivo de hábitos alimentares saudáveis, à valorização da higiene corporal, ao enfrentamento da violência intrafamiliar e à necessidade de estratégias de cuidado em saúde mental tornaram-se ainda mais evidentes no cenário atual (BRASIL, 2019). Nesse contexto, a utilização de metodologias lúdicas, como o teatro, a contação de histórias, jogos e atividades artísticas, possibilita maior engajamento infantil, tornando a educação em saúde mais acessível e efetiva (SILVA; OLIVEIRA, 2016; CARVALHO; PEREIRA, 2017).

O presente trabalho insere-se como ação extensionista realizada na Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas, com o objetivo de responder à demanda por atividades educativas e preventivas em saúde voltadas ao público infantil, com ênfase em crianças da faixa etária de 5 a 7 anos (BRASIL, 2017). Essa faixa etária foi escolhida por estar em processo de construção de hábitos de vida, sendo o momento oportuno para desenvolver a conscientização sobre autocuidado e cidadania (UNICEF, 2025).

A relevância da ação está no potencial de transformar o aprendizado em experiência significativa, aproximando universidade e comunidade, além de contribuir para a formação cidadã e para a promoção de saúde integral (FIOCRUZ, 2018). Através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto possibilitou não apenas a disseminação de informações, mas também na construção coletiva de saberes, fortalecendo o vínculo entre crianças, profissionais da saúde e futuros profissionais em formação (BRASIL, 2019).

OBJETIVOS

Promover a educação em saúde junto a crianças de 5 a 7 anos da Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas, por meio de atividades lúdicas e pedagógicas, incentivando a adoção de hábitos saudáveis, o desenvolvimento da consciência crítica e a valorização do autocuidado.

METODOLOGIA



Trata-se de uma ação extensionista desenvolvida na Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas na cidade de Ponta Grossa-PR voltada a crianças de 5 a 7 anos, que estão cursando o infantil V e 2º série, no ano de 2025. As atividades foram planejadas por acadêmicos de enfermagem e realizadas em parceria com a equipe escolar e os professores responsáveis pela disciplina Práticas Extensionistas II, em forma de oficinas lúdicas de educação em saúde, e aplicadas as quartas-feiras a partir do dia 06/08 até 03/09, no horário de aula das 13:30 às 15:30.

A escolha das metodologias buscou adequar os conteúdos à faixa etária do público-alvo, de forma clara, dinâmica e participativa, utilizando recursos como rodas de conversas, jogos educativos, atividades lúdicas, experiências, entre outros. Cada encontro abordou uma temática específica:

- 06/08- Acolhimento e Arteterapia: As crianças e extensionistas formaram uma roda para apresentação, seguida de dinâmica com bola em que cada participante dizia nome, idade e preferência pessoal. Em seguida, realizaram um mosaico com desenho e picotes de papel, expressando sua personalidade.
- 13/08- Alimentação Saudável: Foi realizada uma dinâmica com imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis, em que uma criança, escolhida para sair da sala, retornava e procurava as imagens escondidas. Ao encontrá-las, classificava os alimentos como saudáveis ou não saudáveis, colocando-os em caixinhas com carinha feliz ou triste.
- 20/08- Higiene Pessoal e Pediculose: Foi realizado um jogo de perguntas e respostas entre dois grupos. Em seguida, com água, orégano e detergente, as crianças observaram a remoção simbólica de “vírus/bactérias” ao aplicar o detergente.
- 27/08- Covid-19 e Doenças Respiratórias: As crianças coloriram um desenho do sistema respiratório e participaram de uma simulação prática com canudos (traqueia e brônquios) e bexigas (pulmões), assoprando os canudos para encher as “bexigas” e observando o efeito de pequenos furos que simulavam doenças respiratórias.

- 03/09- Violência Intrafamiliar: Foi exibido um vídeo lúdico sobre violência intrafamiliar, seguido de conversa, jogo “vivo ou morto” sobre relações familiares e confecção de desenhos representando a família ou contra a violência, incentivando a expressão de sentimentos e o respeito nas relações.

Todas as oficinas priorizaram a participação ativa das crianças, o uso de linguagem acessível e a valorização das experiências trazidas por elas. A equipe extensionista atuou como facilitadora, estimulando a interação e o aprendizado coletivo.

RESULTADOS

A ação extensionista realizada na Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas evidenciou a efetividade de metodologias lúdicas na promoção da educação em saúde para crianças de 5 a 7 anos. As atividades contemplaram as diretrizes da extensão, como a interação dialógica entre extensionistas e crianças, a interdisciplinaridade dos temas abordados, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o impacto na formação dos estudantes e a contribuição para a transformação social.

Observou-se engajamento ativo das crianças em todas as atividades, com participação cooperativa e interesse nas dinâmicas. Houve desenvolvimento de habilidades socioemocionais, especialmente na arteterapia e na abordagem da violência intrafamiliar, e aquisição de conhecimentos sobre hábitos de higiene, alimentação, prevenção de doenças respiratórias e relações familiares saudáveis. Os extensionistas, por sua vez, aprimoraram competências em planejamento pedagógico, comunicação com crianças e avaliação de estratégias educativas.

A avaliação das atividades foi realizada por meio de observação direta, análise das produções artísticas e dinâmicas de perguntas e respostas, permitindo verificar a assimilação dos conteúdos e o envolvimento das crianças. Os resultados indicam que as ações lúdicas e educativas foram capazes de promover aprendizado significativo, estimular o autocuidado e favorecer a construção de valores de respeito e cuidado, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade.

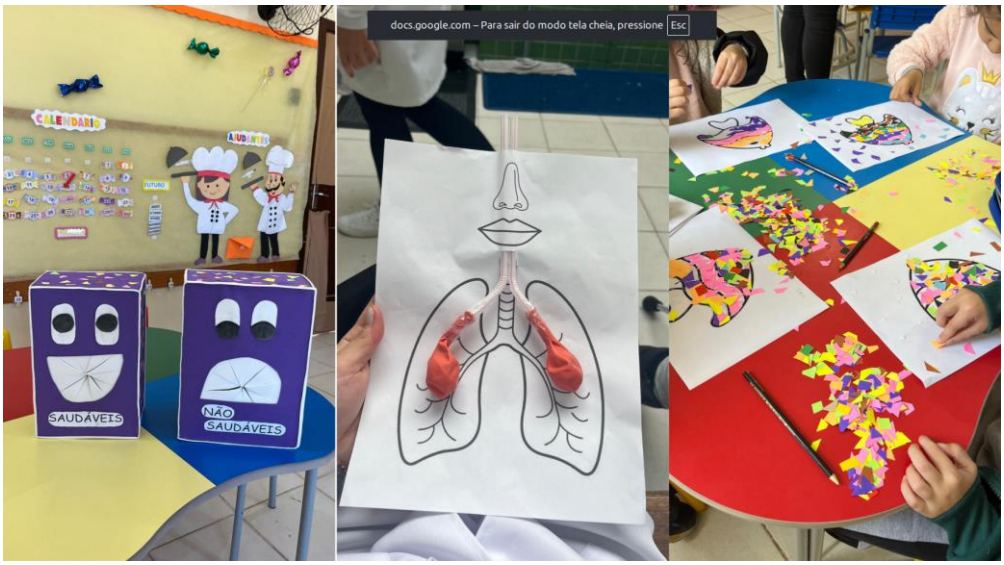


Figura 01. Atividades desenvolvidas com as crianças da Escola Municipal Leopoldo Pinto Rosas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe avaliou as ações como positiva e enriquecedora, destacando o engajamento das crianças e a eficácia das metodologias lúdicas. Entre os desafios, destacaram-se a adaptação das atividades à faixa etária e a disponibilidade de recursos. Embora não seja certo que as atividades continuem na mesma escola, nos próximos anos haverá novas oportunidades de prática extensionista em outras turmas e instituições, permitindo ampliar a experiência, aprimorar métodos e avaliação, fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade e promover transformação social.

APOIO

Agradecemos ao Departamento de Enfermagem do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela oportunidade de incorporar atividades de ensino, pesquisa e extensão, os quais contribuem positivamente para a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Health Promotion in Schools: WHO Guidelines**. Geneva: WHO, 2009.

SILVA, A. C.; OLIVEIRA, M. R. **Arteterapia: Estratégias e Aplicações em Contextos Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2016.

CARVALHO, R. P.; PEREIRA, L. F. **Educação em Saúde e Práticas Lúdicas na** Infância. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Procedimentos da Atenção à Saúde da Criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

UNICEF. **Direitos da Criança e Educação em Saúde**. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/direitos-da-crianca. Acesso em: 05 set. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz). **Extensão Universitária em Saúde: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.